

Espacialidades Spatiality	Performatividades Performativity	Afetividades Affectivity	Materialidades Materiality	Objetualidades Objectuality	Tecnicidades Technicality
------------------------------	-------------------------------------	-----------------------------	-------------------------------	--------------------------------	------------------------------

Arquivo Imaterial das Minas da Borralha

A Mina [Ainda] Trabalha.

Immaterial Archive of the Borralha Mines

The Mine [Still] Works.

PEDRO ARAÚJO

Partindo dos dispositivos teórico-metodológicos emanados do conceito de pesquisa de terreno, o projeto de Arquivo Imaterial das Minas da Borralha tem como principais objetivos a recolha, a interpretação e a divulgação do Património Imaterial associado a esta comunidade mineira. Iniciado no decorrer de 2009, o projeto de investigação tem procurado deixar bem vincado desde o início, um certo afastamento entre os métodos processuais de recolha da informação utilizados em projetos de características semelhantes. Partindo de uma abordagem mais flexível, desde a adoção da entrevista não estruturada como instrumento privilegiado de comunicação, passando pela ausência de critérios de saturação da informação, os dados entretanto analisados resultam, não só das paisagens mentais dos informantes, como também constituem uma súmula das construções mentais criadas pelo próprio investigador no decurso do trabalho de campo. Tratando-se, grosso modo, de um exercício de reflexão etnográfica, com toda a subjetividade que, fatalmente, acarreta, o arquivo aproxima-se do conceito de etnobiografia.

Do ponto de vista operativo, o glossário de termos e expressões da gíria mineira, foi criado tendo por base a transcrição e análise dos conteúdos das conversas. Com um número que ultrapassa a centena de entradas, divididas entre termos avulsos e expressões, o glossário é hoje um interessante instrumento de acesso ao Arquivo para o público geral.

Na génese da sua apresentação, no âmbito do projeto Edifícios e Vestígios, o glossário procura evidenciar a intrincada conexão existente entre uma qualquer fonte de informação, neste caso o universo de informantes, e o canal através do qual essa informação se torna acessível e legível para o público – o investigador. A validade da negociação da informação disponível e os processos de construção oriundos das suas narrativas - que darão posteriormente origem ao glossário - são desencadeados numa constante inversão de papéis, i.e, o informante torna-se investigador e o investigador assume o papel de informante. Os significados surgem, portanto, deste tipo de processo simbiótico. “o que o etnógrafo enfrenta [...] é uma multiplicidade de estruturas conceptuais complexas, muitas delas sobrepostas ou amarradas umas às outras, que são simultaneamente estranhas irregulares e inexplícitas, e que ele tem que, de alguma forma, primeiro apreender e depois apresentar.” (Clifford Geertz).

Dito de outra forma, o glossário apresenta-se como uma etapa conceptual para uma possível interpretação de uma determinada subcultura, neste caso, a relacionada com a comunidade de antigos operários das minas da Borralha. Partindo da ideia de Clifford Geertz, o glossário é, processualmente, constituído por esses dois momentos – a compreensão da parcela correspondente aos códigos semiológicos utilizados para descodificar determinado signo, e a apresentação de uma possível interpretação/representação.

Starting with the theoretical-methodological devices deriving from the concept of field research, the project of the Intangible Archive of the Borralha Mines primarily aims to collect, interpret and promote the Intangible Heritage and Oral History associated with this mining community. This research project started in 2009 and, from the beginning, has struggled to show its detachment from the procedural methods of data collection used in similar projects. Starting with a more flexible approach, from the adoption of non-structured interviews as a privileged tool of communication to the absence of criteria for determining information saturation, the data that have been analysed so far did not only result from the mental landscapes of the informants, but also constitute a summary of the mental constructions created by the researcher during the course of the field work. Since, roughly speaking, the archive is an exercise in ethnographic reflection, with all its inevitable subjectivity, it is therefore close to the concept of ethnobiography.

From an operational point of view, the creation of the glossary of terms and expressions of mining jargon was based on the transcription and analysis of the content of conversations. With more than one hundred entries, divided into individual terms and expressions, the glossary is now an interesting tool by which the general public can access the archive.

The presentation of the glossary, in the context of the Buildings and Remnants project, aims to show the intricate relation between the source of information, in this case, a group of informants, and the channel through which that information becomes accessible and readable to the public – the researcher. The validity of the negotiation of the available information and the construction processes originating from its narratives – which will subsequently result in the glossary – are triggered by a constant role reversal, that is, the informant becomes the researcher and the researcher takes on the role of the informant. Meanings therefore result from this kind of symbiotic process. “what the ethnographer faces [...] is a multiplicity of complex conceptual structures, many of them superimposed or tied to one another, which are simultaneously strange, irregular and inexplicit, and that he somehow has to comprehend and then present to others.” (Clifford Geertz).

In other words, the glossary is a conceptual step towards a possible interpretation of a certain subculture, in this case, that related to the community of former workers of the Borralha mine. Taking Clifford Geertz idea as a starting point, the glossary, in terms of processes, is made up of two stages: the comprehension of the part corresponding to the semiological codes used to decode a sign and the presentation of a possible interpretation/representation.

Maquete das Minas da Borralha
(212 x 82,5 x 112 cm)
Três depoimentos audio
Pretos _ 7'45''
Salão _ 10'49''
Vida de Cristo _ 7'08''

Model of Minas da Borralha (Borralha Mines)
(212 x 82,5 x 112 cm)
Three audio testimonies
Pretos _ 7'45''
Salão _ 10'49''
Vida de Cristo _ 7'08''

Pedro Miguel Araújo (Porto, 1977). Licenciou-se em Ciências Históricas – Ramo Património pela Universidade Portucalense – Infante D. Henrique, em 2002. Em 2004 é convidado para desempenhar funções técnicas no Departamento de Artes Plásticas do Museu de Arte Contemporânea de Serralves, onde permanecerá até 2008. Durante este período trabalhou com um importante núcleo de artistas, nacionais e internacionais, destacando Álvaro Siza Vieira, Paula Rêgo, Thomas Hirschhorn, Gregor Scheiner ou Robert Rauschenberg. Em 2009 é convidado para efetuar um estágio profissional no Ecomuseu de Barroso, onde assumirá a coordenação da recolha de Património Imaterial das Minas da Borralha. O projeto decorre, desde 2011, sob a forma de investigação independente. Em 2011/2012, frequenta o 2º ano do Mestrado em Museologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde desenvolve o projeto museológico “Vozes que falam: caminhos do PCI nas minas da Borralha”. Atualmente é produtor de três projetos expositivos inseridos no programa de Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura.

Pedro Miguel Araújo (Oporto, 1977) graduated with a Bachelor's degree in Historical Sciences, with a specialization in Heritage, from Portucalense University – Infante D. Henrique, in 2002. In 2004, he was offered a technical position at the Visual Arts Department of the Serralves Contemporary Art Museum, where he stayed until 2008. During this period, he worked with an important group of national and international artists, including Álvaro Siza Vieira, Paula Rêgo, Thomas Hirschhorn, Gregor Scheiner, and Robert Rauschenberg. In 2009, he was offered a professional traineeship at the Barroso Ecomuseum, where he coordinated the collection of Immaterial Heritage of the Borralha Mines. This project has been conducted as an independent research project since 2011. In 2011/2012 he attended the 2nd year of the Master's Degree in Museology at the Faculty of Arts of Oporto University, where he undertook the museological project "Vozes que falam: caminhos do PCI nas minas da Borralha". He is currently the producer of three exhibitions included in Guimarães 2012 – European Capital of Culture.